



A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE PARTO EM UMA OFICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Heluar Pimentel Lopes Pires Mourão, Lúcia Helena Rodrigues Costa, Sibylle Emilie Vogt Campos

Introdução: O plano de parto é uma aliança terapêutica entre gestante e profissional que cria um vínculo suficiente para determinar onde e como o parto será assistido e avaliar as alternativas possíveis, em situações normais e no caso de surgirem complicações. A autonomia da mulher no momento do seu parto, estimulada a partir de sua ativa participação nas decisões a serem tomadas, ocorrerá na medida em que ela for informada sobre as evidências científicas disponíveis para indicação da melhor conduta em circunstâncias determinadas. Desta maneira, para atender as necessidades da mesma no parto se faz necessário registrar previamente seus desejos e expectativas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pela acadêmica e enfermeiras na construção do plano de parto de gestantes em uma oficina. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmica e enfermeiras no dia 30 de junho do ano de 2014, em uma oficina em que a construção do plano de parto contribua para o fortalecimento da autonomia das mulheres/gestantes no processo de parto e nascimento. **Resultados:** A oficina contou com a participação de 05 gestantes em atividades que possam ser expostos sentimentos pela participante sobre o parto; desejos para a construção do 'Plano de Parto?'; relatos da participante de desafio(s) para a efetivação do 'Plano de Parto?'; significado atribuído pela participante referente a participação na oficina / roda de conversa. Em cada atividade o Facilitador explica como será realizada, faz interferências quando necessário em cada relato para demonstrar a melhor maneira de se realizar um parto respeitando a particularidade das participantes e evidências científicas. Constatou-se que as mulheres possuem alguns conhecimentos errôneos algumas informações corretas sem entender a sua importância para um bom parto. Os relatos das participantes baseavam-se predominantemente em conhecimentos prévios, advindos de relatos de conhecidos, influências externas e experiências próprias. Nota-se medo, insegurança e despreparo de algumas mulheres quanto aos diversos elementos que envolvem o parto. **Conclusão:** A construção do plano de parto possibilita maior preparo e segurança para as gestantes para o trabalho de parto e permitiu um aprendizado crítico que valoriza a autonomia do usuário dos serviços de saúde e um acolhimento mais humanizado por parte de enfermeiros formados ou em formação.